

Consciência é Preciso

Muito se tem falado e divulgado acerca de grandes questões que preocupam os espaços sociais como insegurança, corrupção, crise na educação, na saúde e muitas outras situações que nos afetam cotidianamente.

Se, por um lado, esses impasses nos preocupam e incomodam por constatarmos ser necessário implementar ações concretas que nos aproximem de soluções possíveis, por outro, ficamos a imaginar quais seriam as iniciativas capazes de desenhar, gradativamente, um novo quadro social. Quais são as grandes lacunas nas ações institucionais que impossibilitam avançar para a transformação? Como agir na busca de alternativas concretas de solução?

No contexto educacional, acreditamos que nos falta, em especial, uma tomada de consciência: elemento fundamental para o desenvolvimento de nossa capacidade de conhecer e compreender o que se passa em torno de nós, de perceber relações, tomar posição, decidir, respeitando a liberdade, os direitos e deveres alheios.

Essa tomada de consciência, contudo, não ocorrerá por acaso. Será produto de uma construção contínua, calcada no conhecimento da realidade social e na crença do ser humano, cujo motor é o saber, o discernimento. Nesse aspecto, é fundamental que educadores e educadoras se envolvam e acreditem, de fato, nessa ação, pois a consciência de si e da realidade é a propulsora de crescimento e de mudanças qualitativas nos mais diferentes aspectos da vida humana.

E você, querido (a) estudante, como se tem direcionado na busca de sua consciência e de seu discernimento pessoal e social? Neste novo ano que se inicia, pense nisso, aja e confie na sua capacidade de contribuir para a mudança e construção de outra realidade social.

ÍNDICE

1. Tenho sede -----	04
2. Estudar -----	05
3. Como melhorar o seu desempenho escolar -----	06
4. Equipes técnica e docente -----	08
5. Calendário Escolar 2015 (1ª Unidade) -----	09
6. Calendário de Avaliações – agendamento por mês/semana -----	12
7. Calendário de Avaliações – agendamento por disciplina -----	13
8. Programação por Disciplina -----	17
9. 2ª Chamada e Reorientação de Estudos -----	30
10. Autoavaliação -----	31
11. Anotações -----	32

Tenho Sede

Gilberto Gil



*Traga-me um copo d'água, tenho sede
E essa sede pode me matar
Minha garganta pede um pouco d'água
E os meus olhos pedem teu olhar*

*A planta pede chuva quando quer brotar
O céu logo escurece quando vai chover
Meu coração só pede teu amor
Se não me deres, posso até morrer*

ESTUDAR

Estudar é também uma arte e, como tal, depende muito de motivação. Estudioso é quem tem motivação própria para estudar. O que seria - como é para a grande maioria das pessoas - chato passa a ter sentido e preenche o sentido da vida. Motivação, no entanto, não implica necessariamente prazer, em especial prazer físico imediato. Não se estuda apenas o que dá prazer, porque, se assim fosse, muitos não estudariam matemática... É inevitável estudar também o que não nos dá prazer, se isto for importante. O que é importante nem sempre é prazeroso. Para alguém, tornar-se médico é importante. Para chegar até lá, terá que "ralar" muito. Se um dia lá chegar, terá enorme prazer, mas não o prazer do bobo alegre. Será o prazer do bom combate, algo mais da ordem do espírito do que da matéria, ainda que entre espírito e matéria não exista qualquer dicotomia. Estudo é também trabalho, dedicação, esforço, renúncia. Tudo o que se faz com prazer é mais fácil. Mas a vida não se reduz a prazer. Seria fútil. Não segue que o estudo mais proveitoso seja o estafante. Segue apenas que estudar pode acarretar sacrifício. E isto faz parte da vida também.

Pedro Demo (Metodologia para Quem Quer Aprender. S.P. 2008. p13. Editora Atlas)



COMO MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR

Querido(a) Estudante,

Administrar os seus estudos é uma tarefa importante para o seu sucesso escolar. Pensando nisso, trouxemos aqui algumas sugestões para que você possa organizar melhor o seu tempo e suas atividades, além de ter melhores condições de aprendizagem.

Estamos apresentando apenas orientações, mas para que você obtenha êxito é necessário ter dedicação, compromisso, responsabilidade, organização e desejo de aprender.

Para Ler, Pensar E Agir!



Cuidados com a saúde:

- Consulte um especialista e certifique-se de que está tudo bem com a sua visão, sua audição e sua saúde geral.
- Alimente-se de forma balanceada. Faça preferencialmente seis refeições por dia.
- Pratique atividade física regularmente, mas sem exageros.
- O sono é muito importante para a fixação da memória e a aprendizagem. Durma pelo menos oito horas noturnas.

Antes de sair para a escola:

- Organize a sua mochila de véspera.
- Verifique se está levando todo o material necessário à aula - livros, caderno, caneta, lápis, agenda...
- Lembre-se também do lanche.
- Acorde cedo, apronte-se com calma e tome o seu café da manhã.
- Use o uniforme corretamente. Em dias mais frios, leve um agasalho.

Na sala de aula:

- Preste atenção às aulas, faça os exercícios e corrija as suas atividades.
- Sempre que iniciar uma aula, abra o seu caderno na disciplina correspondente, escreva a data, o tema da aula e a atividade promovida. Durante a explicação do professor, copie os esquemas do quadro e anote algumas falas importantes. Busque palavras-chave.
- Não permita que o(a) colega desvie a sua atenção. Evite brincadeira, conversa excessiva e interrupção desnecessária.
- Tire as suas dúvidas.
- A agenda é uma grande aliada da organização dos seus estudos. Use adequadamente a sua.
- Sempre que for preciso, peça ajuda a(o) seu(sua) professor(a).
- Os Informativos das Unidades foram cuidadosamente preparados para auxiliá-lo(a) durante todo o ano letivo. Neles você pode encontrar os conteúdos e programação das atividades e avaliações. Consulte-os regularmente e atualize os seus.

Estudando em casa:

- Estudar é um hábito que deve ser construído por você. Estabeleça um horário para se dedicar às suas atividades escolares.
- A tarefa de casa é um complemento da aula e deve ser realizada, preferencialmente, no mesmo dia em que foi orientada.
- Revise todo o conteúdo da aula, mesmo que o professor não passe tarefa.
- O local onde você estuda é muito importante para a aprendizagem. Certifique-se de que ele é devidamente iluminado, silencioso, confortável, reservado e organizado.
- Todo o seu material de estudo deve estar sempre à mão.
- Se você gosta de estudar com música, evite as barulhentas e as que possam lhe emocionar.
- Forme grupo de estudo ou chame um(a) colega para estudar, mas lembre-se que é importante você também saber estudar sozinho(a).
- Evite apenas memorizar o conteúdo e decorar fórmula. Procure entender os conceitos.
- Investigue, leia com atenção e procure tirar a ideia principal de cada texto.
- Consulte o dicionário para tirar dúvidas e enriquecer o seu vocabulário.
- Construa esquemas, fichas-resumo e relatórios.
- Exercite bastante e faça o levantamento de dúvidas.

Na Internet:

- Se você precisa fazer uma coleta de dados na Internet, busque um *site* seguro.
- Consulte regularmente o *site* do Colégio.
- Deixe fechados os programas de jogos e *sites* de relacionamento.
- Tome muito cuidado para não desviar do seu objetivo e sair "navegando sem destino".

Assiduidade e pontualidade:

- Seja pontual. No caso de atraso com justificativa, solicite autorização para entrar na sala de aula.
- Faça o possível para não perder aula, mas, caso isso aconteça, consulte o *site* do Colégio para saber quais as atividades realizadas na sua ausência e quais as tarefas passadas pelo(a) professor(a). Justifique a sua falta.
- Se for preciso, peça ajuda a algum colega e/ou ao SOE.

A sua família escolheu a Escola pensando em oferecer o que há de melhor em educação. Aproveite o máximo dessa oportunidade. Toda a equipe do Gregor Mendel está envolvida nesse processo e trabalhando para que o seu sucesso seja cada vez maior.

Esperamos que você possa tirar grande proveito destas orientações. Se ainda assim você precisar de ajuda, conte conosco.

Equipe Pedagógica da série.

EQUIPES TÉCNICA E DOCENTE

Direção Geral – Leoncio Souto

Direção Pedagógica – Márcia Cristina Lacerda

Orientação Educacional – Lourdinha Mendes

Supervisão Escolar – Lireda de C. Matos

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Língua Portuguesa	Clélia Gonçalves
Redação	Sahadia Grimaldi
Inglês	Nádia Prazeres e Márcia Brito
Arte/Teatro	Ângela Dantas e Cristiane Pinho
Matemática / Geometria	Ismênia Cezimbra
Ciências	Feleciano Jandiroba e Carol Amary
Laboratório	Carol Amary
História	Francisco Pedro
Geografia	Edmar Abbud
Educação Física	Elisnanda Guimarães
DPS	Lourdinha Mendes

CALENDÁRIO ESCOLAR – 2015

FEVEREIRO	
03 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Início das aulas – 6º E.F. ao 2º E.M. (horário de saída diferenciado para o 6º ano – até 11/02)
04 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento no Teatro – 6º e 7º anos • Entrega do Manual de Orientação
05 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento – 8º e 9º anos • Entrega do Manual de Orientação • Avaliações diagnósticas
06 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento – 1º e 2º anos • Entrega do Manual de Orientação • Avaliações diagnósticas
10 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural
11 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Matrícula de Esportes
12 a 18	<ul style="list-style-type: none"> • Carnaval
19 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Retorno às aulas
24 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais (alunos novos) – 6º E.F. ao 2º E.M., às 19h
25 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Audição de Teatro: Iniciantes – 13h30 às 15h • Intermediários – 15h às 16h30
26 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 3º E.M., às 19h
27 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos informativos
28 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 6º ano, às 8h
MARÇO	
02 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Projeto de Liderança (até 13/3) • Orientação Profissional – 3º ano E.M.
03 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 7º, 8º e 9º anos, às 19h • Orientação Profissional – 1º e 2º anos E.M.
04 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Audição de Teatro: • Iniciantes – 13h30 às 15h / Intermediários – 15h às 16h30
05 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais – 1º e 2º anos, às 19h • Integração – 6º ano
06 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Homenagem às mulheres
07 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 6º, 7º e 3º anos
08 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mulher

10 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural: Talentos Gregor Mendel • Divulgação dos resultados da audição
11 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde • Integração – 7º ano
12 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – 9º ano
13 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do CIRMEN
14 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
16 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Eleições de Líderes
18 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – 8º ano • Avaliação – E.M., à tarde
19 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Integração – E.M.
20 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Posse dos Líderes
21 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Avaliação – 6º, 7º anos e E.M.
25 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos líderes • Avaliação – E.M., à tarde
26 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe – 3º ano, às 18h
27 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Teatro
28 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
30 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Boletim Parcial
ABRIL	
02 a 04	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Santa
05 (domingo)	<ul style="list-style-type: none"> • Páscoa
07 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Conselhos de Classe – 7º, 9º e 1º anos
08 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde
10 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das notas parciais
11 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M. • Avaliação – 6º e 7º anos
14 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Terça Cultural • Conselhos de Classe – 6º, 8º, 1º e 2º anos
15 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação – E.M., à tarde, até as 15h10 • Reunião com os líderes do E.M. (à tarde)
18 (sábado)	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Pedagógico • Avaliação – 8º e 9º anos e E.M.
21 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> • Feriado

22 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação – E.M., à tarde
23 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Jornada – Informação Profissional, à noite
24 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Jornada – Informação Profissional, à tarde e à noite
25 (sábado)	<ul style="list-style-type: none">• Jornada – Informação Profissional, pela manhã• Avaliação – E.F.
28 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Conselho de Classe – 2º ano
29 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação – E.M., à tarde
30 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.
MAIO	
01 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Feriado
04 (segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.
05 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Inscrição para 2ª Chamada – 6º E.F. ao 3º E.M.• Reunião de Pais – 9º ano, às 19h
06 (quarta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• 2ª Chamada – 3º ano E.M.
07 (quinta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Pais – 1º ano E.M., às 19h• 2ª Chamada – 3º ano E.M.
08 (sexta-feira)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação – E.M., à tarde, até as 16h• 2ª Chamada – 3º ano E.M.
09 (sábado)	<ul style="list-style-type: none">• Encontro Pedagógico• Abertura das Olimpíadas

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES / 1ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR MÊS/SEMANA

MÊS	SEMANA	ATIVIDADES
FEVEREIRO	05	Acolhida Apresentação dos professores e das disciplinas Orientações sobre a organização da rotina de estudos Avaliação Diagnóstica: Redação*
	06	Avaliação Diagnóstica: Matemática*
	09	Avaliação Diagnóstica: Português*
MARÇO	02 a 06	Avaliação de Matemática*
	09 a 13	Avaliação de Português e Ciências*
	14 (sábado)	Avaliação de Geometria
	16 a 20	Avaliação de História* e Inglês
	23 a 27	Avaliação de Geografia*
	28 (sábado)	Redação
	30/03 a 01/04	Avaliação de Matemática*
ABRIL	06 a 10	Avaliação de Português*
	13 a 17	Avaliação de Geometria
	18 (sábado)	Avaliação de Ciências
	20 a 24	Avaliação de Inglês
	25 (sábado)	Avaliação de Redação
	27 a 30	Avaliação de Geografia e Matemática*
MAIO	04 a 08	Avaliação de Português* e História

***Horário semanal fixo para avaliação (com fiscal)**

- Obs.: 1.As avaliações realizadas aos sábados acontecerão com a presença de fiscal.
2.Outras avaliações que não estão neste quadro serão realizadas de acordo com o quadro de agendamento por disciplina.

CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES / 1ª UNIDADE – 2015
AGENDAMENTO POR DISCIPLINA

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	VALOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CONTEÚDO PREVISTO	NOTA ADQUIRIDA
PORTUGUÊS	Avaliação Diagnóstica	—	09/02	Produção de leitura/questões discursivas. Análise linguística: sintaxe (termos essenciais, acessórios e integrantes da oração), período composto por coordenação e subordinação e as orações coordenadas, predicação verbal, análise morfossintática.	
	1ª Avaliação	5,0	09 a 13/03	- Produção de leitura/ questões discursivas. Análise linguística: sintaxe (termos essenciais, acessórios e integrantes da oração), período composto por coordenação e subordinação e as orações coordenadas, predicação verbal, análise morfossintática. (valores morfossintáticos e semânticos).	
	2ª Avaliação	4,0	06 a 10/04	Literatura integrada com Redação - Produção de leitura do livro "Venha ver o pôr do sol".	
	3ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Gincana Literária.	
	4ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Atividades pedagógicas – Cada registro de falta corresponde à perda de 0,2 (dois) décimos.	
	5ª Avaliação	7,0	04 a 08/05	Produção de leitura/Questões discursivas. Análise linguística: Figuras de linguagem (metáfora, comparação, metonímia, prosopopeia, hipérbole, eufemismo, sinestesia, antítese, paradoxo, ironia) – Plural dos substantivos e adjetivos simples e compostos	
Obs.: Ao final da unidade as avaliações serão somadas e o total será dividido por dois (02).					

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	VALOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CONTEÚDO PREVISTO	NOTA ADQUIRIDA
REDAÇÃO	1ª Avaliação	3,0	28/03 (sábado)	Conto	-----
	2ª Avaliação	2,0	Durante a unidade	Questão discursiva Livro paradidático adotado	
	3ª Avaliação	1,0	Durante a unidade	Atividade integrada com Português – Festa Literária	
	4ª Avaliação	1,0	Durante a unidade	Coletânea de texto	
	5ª Avaliação	3,0	25/04 (sábado)	Notícia	
INGLÊS	Avaliação Listening	2,0	16 a 20/03	Vocabulário	
	Avaliação Paradidático	2,0	20 a 24/04	A história de Sinbad	
	Avaliação Exercícios / qualitativo	1,0	Durante o processo	Exercícios do workbook e Student book referentes aos pontos gramaticais e vocabulário estudados/disciplina	
	Avaliação Prova	5,0	04 a 08/05	Present Perfect Continuous Indirect Questions Passive Voice Relatives Clauses (Object)	
MATEMÁTICA	1ª Avaliação	2,0 Individual	02 a 06/03	Potenciação	-----
	2ª Avaliação	2,5 Individual	30/03 a 1/04	Conteúdos da avaliação nº 1 + Propriedades dos radicais	
	3ª Avaliação	1,5 Individual	Durante a unidade	Conteúdos da avaliação nº 2 + Simplificação de radicais	
	4ª Avaliação	1,0 Grupo	Durante a unidade	Trabalho com gráficos CIRMEN	
	5ª Avaliação	3,0 Individual	27 a 30/04	Todos os assuntos estudados durante a unidade	
	Listas	1,0 Extra Individual	Durante a unidade – semanal	Assuntos trabalhados na semana	
GEOMETRIA	1ª Avaliação	2,0 Individual	14/03	Teorema de Tales	-----
	2ª Avaliação	2,0 Individual	13 a 17/04	Teorema de Tales + Semelhança de triângulos	
	3ª Avaliação	3,0 Individual	23/30/04	Todos os conteúdos trabalhados na unidade	
	4ª Avaliação	1,0 Grupo	Durante a unidade	Glossário de conceitos geométricos trabalhados durante a unidade	

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	VALOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CONTEÚDO PREVISTO	NOTA ADQUIRIDA
GEOMETRIA	5ª Avaliação	2,0 Individual	Durante a unidade	Mosaico com o tema do CIRMEN	
	Listas	1,0 Extra Individual	Durante a unidade – semanal	Assuntos trabalhados na semana	
HISTÓRIA	Avaliação Parcial	3,0	16 a 20/03	Processo de tradições e rupturas para o estudo da História. Conceitos de revolução e outros. Revolução Francesa	-----
	Avaliação Parcial	2,0	Durante a unidade	Atividade em grupo sobre os conteúdos desenvolvidos até o período.	
	Avaliação Parcial	1,0	Durante a unidade	Atividades gerais sobre conteúdos indicados.	
	Avaliação Final	4,0	04 a 08/05	Conteúdos da unidade.	
GEOGRAFIA	Avaliação Parcial	3,0	23 a 27/03	Globalização: Um mundo de contrastes	-----
	Atividades	2,0	Durante a unidade	Temas sobre os conteúdos da série	
	Cirmen	1,0	Durante a unidade	Conforme informativo	
	Avaliação Final	4,0	23 a 27/05	Globalização: um mundo de contrastes / globalização e organizações internacionais/ O continente europeu.	
CIÊNCIAS	Avaliação Parcial	3,0	09 a 13/03	Ordem de grandeza Algarismos significativos Método Científico Matéria e Energia Propriedades gerais e específicas Estudo do ecossistema (fatores bióticos e abióticos) Habitat e nicho ecológico Cadeias e teias alimentares Níveis tróficos Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas Grandeza vetorial / Escala Vetores / Adição de vetores	-----
	Avaliação	1,0	Durante a Unidade	Atividades em sala e para casa.	
	Avaliação	1,0	Durante a Unidade	Atividades no laboratório Ordem de grandeza Propriedades da matéria (geral / específica) / Densidade	
	Avaliação	1,0	Durante a Unidade	Projeto Interdisciplinar - CIRMEN	
	Avaliação Final	4,0	18/04	Todos os conteúdos trabalhados na Unidade	

DISCIPLINAS	ATIVIDADES	VALOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	CONTEÚDO PREVISTO	NOTA ADQUIRIDA
ARTES/ TEATRO	1ª avaliação	3,0	Durante a Unidade	História da Arte/Seminário	
	2ª avaliação	6,0		Técnicas de teatro Interpretações de poemas Aula de campo	
	3ª avaliação	1,0		Participação/Atitudes	

PROGRAMAÇÃO POR DISCIPLINA

PORTUGUÊS / REDAÇÃO

UNIDADE I

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>PRODUÇÃO DE LEITURA</p> <p>I.1.0. Seleção de ideias significativas.</p>	<p>I.1.1. Aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.</p> <p>I.1.2. Identificar a temática central do texto.</p> <p>I.1.3. Compreender, analisar, interpretar as ideias do texto, considerando os elementos de organização de ideias / textualidade: coerência e coesão, continuidade de uma ideia a outra, progressão das ideias e grau de informatividade.</p> <p>I.1.4. Unir os níveis de compreensão e interpretação no processo de produção de leitura.</p> <p>I.1.5. Demonstrar competência leitura por meio do exercício de determinadas operações, como antecipações a partir do conhecimento prévio que possui a cerca do título ou do gênero.</p> <p>I.1.6. Levantar hipóteses, captando o que se encontra nas entrelinhas do texto, com base na coerência interna.</p> <p>I.1.7. Relacionar as ideias do texto, situando-as no contexto histórico, social e político.</p> <p>I.1.8. Demonstrar domínio sobre a linguagem do texto valendo-se da variedade linguística de acordo com o gênero.</p> <p>I.1.9. Reconhecer os sentidos de certas expressões e construções da língua, pontuação, ambiguidades, figuras de linguagem, uso enfático de palavras e expressões, arcaísmos, estrangeirismos como elementos que auxiliam a compreensão.</p> <p>I.1.10. Reconhecer a construção de sentidos do texto a partir de recursos gráficos, repetições estilísticas, predominância de subordinação e coordenação, marca de pessoalidade e impessoalidade do discurso.</p> <p>I.1.11. Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às ideias e à forma, valendo-se do cruzamento de linguagem entre textos lidos.</p> <p>I.1.12. Comparar textos de diferentes gêneros textuais, fortalecendo o processo de ampliação do conhecimento. Exemplos: entre um poema e uma crônica, ou entre uma notícia de jornal e uma crônica, entre um texto literário e uma imagem, entre uma narrativa literária e uma tira de quadrinhos ou um cartum.</p> <p>I.1.13. Desenvolver competência leitura de textos de linguagem transverbal.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>A linguagem transverbal ajuda-nos a olhar para o mesmo fato/realidade de outra forma, dando-nos novas visões e diferentes dimensões da mesma situação.</p> </div> <p>I.1.14. Debater temas propostos pelos textos e desenvolver habilidades de expressão e argumentação oral e escrita.</p> <p>I.1.15. Analisar a adequação do texto, considerando sua finalidade em função do gênero e veículo de informação.</p> <p>I.1.16. Desenvolver competência leitura de textos não verbais.</p>

<p>I.1.2.Implicitos (pressupostos, subentendidos, ideologia, polifonia, intertextualidade), inferências, fatos e opiniões, contextualidade, características de estilo e variações linguísticas.</p> <p>I.1.3.Relações semântico-lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ sinonímia; ➤ antonímia; ➤ conotação; ➤ polissemia; ➤ denotação; ➤ variação linguística; ➤ recursos expressivos (figuras de linguagem). <p>I.1.4.Elementos coesivos e seu valor semântico no contexto (estudo de preposições, pronomes, conjunções, artigos).</p>	<p>I.1.2.1. Identificar e relacionar as possíveis intencionalidades do locutor e as diferenças de sentido subsequentes do seu lugar social (relação de força).</p> <p>I.1.2.2. Evidenciar marcas decorrentes de identificações políticas, ideológicas e de interesses econômicos.</p> <p>I.1.2.3. Relacionar as informações do texto a partir de conhecimentos prévios, constatando opiniões, ambiguidades, ironias e valores implícitos.</p> <p>I.1.2.4. Relacionar informações oferecidas por imagens, fatos e gráficos com a temática contida no texto.</p> <p>I.1.2.5. Comparar o tratamento da informação, as opiniões/pontos de vista em dois textos de gêneros diferentes, mas sobre o mesmo tema.</p> <p>I.1.2.6. Delimitar um problema levantado durante a leitura e localizar as fontes de informações pertinentes para resolvê-lo.</p> <p>I.1.3.1. Compreender o papel da semântica e da estilística nos estudos de linguagem.</p> <p>I.1.3.2. Compreender e aplicar os conceitos de sinonímia, antonímia, polissemia, hiponímia e hiperonímia.</p> <p>I.1.3.3. Construir o conceito de denotação e conotação.</p> <p>I.1.3.4. Incorporar “novas” palavras ao vocabulário ativo, usando-as adequadamente em várias possibilidades de sentido.</p> <p>I.1.3.5. Exercitar os níveis de significação das palavras, produzindo textos (resposta a questões) que envolvam conotação.</p> <p>I.1.3.6. Analisar as possibilidades expressivas e comunicativas da linguagem por meio da exploração dos elementos da estilística (figuras de linguagem).</p> <p>I.1.3.7. Reconhecer o valor expressivo das figuras de linguagem em textos literários e em textos não literários.</p> <p>I.1.4.1. Reconhecer, em relação ao conteúdo/contexto, o valor sintático-semântico de elementos coesivos (retomada pronominal, repetição, substituição lexical) reconhecendo seus mecanismos básicos.</p> <p>I.1.4.2. Estabelecer relação entre os recursos coesivos, usados pelo autor e sua estratégia argumentativa (organização da macroestrutura semântica e a articulação entre ideias/relações lógico-semânticas).</p> <p>I.1.4.3. Analisar as relações sintático-semânticas em segmentos do texto (temporalidade, gradação, disfunção, explicação, causalidade, conclusão, comparação, oposição / contraposição, exemplificação, retificação).</p> <p>I.1.4.4. Reconhecer que a conjunção, ao interagir com palavras de diferentes classes gramaticais, estabelece a arquitetura textual.</p> <p>I.1.4.5. Reconhecer a preposição na construção da frase como elemento eficiente para a composição de um texto.</p> <p>I.1.4.6. Reconhecer que a preposição estabelece nexos semânticos entre as palavras e os termos da frase.</p> <p>I.1.4.7. Empregar apropriadamente os artigos definidos e indefinidos, a fim de explorar detalhes expressivos de significação.</p>
---	---

<p>I.1.5. Estrutura do gênero textual, suas características estáveis e aspectos tipológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ narrar; ➤ relatar; ➤ argumentar/dissertar; ➤ expor, descrever. <p>Organização de ideias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ coerência; ➤ intertextualidade; ➤ progressão; ➤ grau de informatividade. <p>I.1.6. Fatos linguísticos na construção do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ o efeito de sentido; ➤ a relação sintático- semântica; ➤ o efeito estilístico; ➤ o paralelismo sintático-semântico. <p>I.1.7. Relações lógico-argumentativas.</p> <p>Os de tipos de argumentação (raciocínio):</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ causalidade; ➤ demonstração; ➤ pontos positivos e negativos; ➤ comparação; ➤ analogia; ➤ método indutivo e dedutivo. 	<p>I.1.5.1. Reconhecer em textos as marcas típicas da modalidade oral; níveis de registro formal e informal; índices que permitam identificá-lo quanto à época.</p> <p>I.1.5.2. Atribuir sentido aos textos, identificando/compreendendo o gênero textual como ação sócio-discursiva para agir sobre o mundo e dizer o mundo, percebendo suas funções sociais, reconhecendo a estrutura e características estáveis dos gêneros em (prosa e/ou verso) e os aspectos tipológicos (os componentes internos dos gêneros: narrar, relatar, argumentar/dissertar, expor e descrever).</p> <p>I.1.5.3. Analisar o gênero textual, reconhecendo o aspecto tipológico NARRAR como representação e uma mimese de ação por meio de criação de enredo no domínio do verossímil.</p> <p>Cultura literária ficcional. O aspecto tipológico. RELATAR – valendo-se do discurso de experiências vividas, situadas no tempo (documentação e memorização das ações humanas).</p> <p>Aspecto tipológico argumentativo: ARGUMENTAR/ DISSERTAR como sustentação, refutação e negociação de tomada de posição – discussão de problemas sociais controversos.</p> <p>O aspecto tipológico expositivo – EXPOR como apresentação textual de diferentes formas dos saberes – transmissão e construção de saberes.</p> <p>O aspecto tipológico descritivo: DESCREVER como regulação mútua de comportamentos/procedimentos – instruções e prescrições.</p> <p>I.1.5.4. Comparar textos de diferentes gêneros textuais, ampliando o processo do conhecimento.</p> <p>I.1.6.1. Compreender informações oferecidas em um verbete de dicionário para a compreensão do texto.</p> <p>I.1.6.2. Compreender o efeito de sentido, o valor sintático-semântico de determinados fatos linguísticos no texto.</p> <p>I.1.6.3. Refletir sobre o uso de recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais.</p> <p>I.1.7.1. Compreender a relação lógico-semântica entre os argumentos de um texto (casualidade, comparação, pontos positivos e negativos, demonstração, analogia, métodos dedutivo e indutivo).</p> <p>I.1.7.2. Estabelecer relação de sentido entre o modo de exposição e a estratégia argumentativa do autor, avaliando a progressão temática, a seleção/pertinência dos argumentos e a organização argumentativa/narrativa, papéis sociais.</p> <p>I.1.7.3. Compreender que a argumentação não é necessariamente uma prova de verdade, mas um recurso linguístico destinado a fortalecer os pontos de vista daquele que fala no texto.</p> <p>I.1.7.4. Compreender que a indução é um processo mental pelo qual, por intermédio de dados particulares suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.</p> <p>I.1.7.5. Compreender que a dedução é o processo mental contrário à indução. Por meio desta, não produzimos conhecimentos novos, no entanto explicitamos conhecimentos que antes estavam implícitos, os quais auxiliam o processo argumentativo.</p>
--	---

I.2.0. **PRODUÇÃO TEXTUAL**

As práticas para desenvolver competências e habilidades envolvem:

a) produção de leitura, analisando o gênero textual, a organização de ideias:

- coerência interna;
- continuidade;
- progressão;
- não contradição;
- articulação de argumentos/ coesão;
- informatividade;
- estilo;
- recursos expressivos;
- aspectos tipológicos (narrar, relatar, dissertar/argumentar, expor, descrever).

b) planejamento do texto a partir da compreensão da proposta temática – 1ª escrita – reestruturação / autoavaliação e reescrita.

I.2.1. **Plano de texto para as questões discursivas.**

I.2.1.1. Identificar o problema proposto ou a situação apresentada, a partir da semântica verbal (comando verbal).

I.2.1.2. Selecionar os princípios gerais, leis, conceitos e sistemas de interpretação, aplicativos à situação proposta (conteúdo(s) pertinente)

I.2.1.3. Definir os aspectos mais relevantes do(s) conteúdo(s) pertinente(s), considerando os critérios de organização de ideias /textualidade. (macroestrutura)

I.2.1.4. Formular a resposta em linguagem adequada à área do conhecimento, que é objeto da questão, observando os aspectos gramaticais (microestrutura).

I.2.1.5. Utilizar marcas de segmentação em função do projeto textual:

* título e subtítulo;

* paragrafação;

* periodização.

I.2.2. **Conto**

I.2.2.1. Identificar os elementos linguísticos que concorrem na construção da coerência e da coesão de um texto.

I.2.2.2. Produzir textos que apresentam como conteúdo o relato de fatos vivenciados por personagens, organizados numa determinada sequência de tempo e espaço, optando pela polifonia mais adequada (discurso direto e/ou indireto).

I.2.2.3. Produzir textos, garantindo a verossimilhança, articulando adequadamente tipo de narrador, foco narrativo, características e ações das personagens e aspectos do ambiente (tempo e espaço) com o tema e enredo estabelecidos (seres, paisagens, ambientes e objetos).

I.2.3. **Notícia**

I.2.3.1. Reconhecer a notícia como um gênero e produzi-la.

I.2.3.2. Identificar elementos característicos de uma notícia.

I.2.3.3. Empregar com propriedade títulos e legendas.

I.2.3.4. Comparar o tratamento da informação em duas notícias sobre o mesmo fato.

I.3.0.Fatos linguísticos (gramática).

As práticas para desenvolver competências e habilidades envolvem:

- a) atividade de epilinguagem: compreensão do fato linguístico na perspectiva da enunciação – a partir do texto/contexto –, observando o valor semântico-discursivo, estilístico e o efeito de sentido;
- b) atividade de metalinguagem: identificar e classificar o fato linguístico na construção do texto.

I.3.1.Variações linguísticas.

I.3.2.Morfossintaxe – os termos da oração e seus correspondentes morfológicos.

- **os termos essenciais da oração:** sujeito, predicado /predicativo.
- **os termos integrantes da oração:** complementos verbais – objeto direto e indireto, complemento nominal e agente da passiva.
- **acessórios:** adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto.
- **verbo:** funções na oração, transitividade.

I.3.1.1. Refletir sobre as variedades linguísticas e sobre o preconceito linguístico existente na sociedade.

I.3.1.2. Apropriar-se dos critérios para o uso de uma variedade linguística adequada à situação de aprendizagem.

I.3.2.1. Reconhecer que os termos essenciais da oração comandam os mecanismos da concordância verbal.

I.3.2.2. Analisar, por meio de questões propostas, a função morfosintática e semântico-estilística das diferentes classes gramaticais na estruturação textual.

I.3.2.3. Compreender que o sentido global de um texto não é resultado de mera soma de suas partes, mas da combinação geradora de sentido por meio da associação dos vocábulos de diferentes classes gramaticais.

I.3.2.4. Identificar a função do adjetivo, do advérbio e demais categorias gramaticais como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos, assim como os complementos verbais.

I.3.2.5. Reconhecer os advérbios como elementos que auxiliam na decifração das diferentes circunstâncias e oferecem a quem escreve a oportunidade de traçar juízo de valor em textos dissertativos.

I.3.2.6. Reconhecer no verbo – ou locução verbal – o núcleo de um enunciado, percebendo a existência de uma oração e não a existência obrigatória de um sujeito.

I.3.2.7. Compreender que a partir do verbo depende a escolha das outras unidades que aparecerão à sua direita ou à sua esquerda e até o fato de que não vai aparecer unidade nenhuma (como em “choveu”).

I.3.2.8. Analisar os verbos no texto, privilegiando seu valor semântico e sua transitividade.

I.3.2.9. Considerar as funções sintático-semânticas do verbo, como selecionadoras dos elementos que constituem o enunciado.

I.3.2.10. Empregar os diferentes tempos e modos verbais, prevendo suas relações com os diferentes tipos de textos e as intenções pretendidas para a interação.

I.3.2.11. Compreender que o estudo das vozes verbais amplia as possibilidades expressivas, já que uma construção passiva ou ativa implica diferenças de sentido no texto.

I.3.2.12. Verificar, por meio de questões propostas, o papel morfosintático das diferentes classes gramaticais na construção do sentido dos textos.

I.3.2.13. Reconhecer a relação sintática dos complementos verbais para a identificação da transitividade das palavras em LP.

I.3.2.14. Compreender que a transitividade verbal e nominal apresentam outras possibilidades de sentido às estruturas sintáticas presentes no texto.

<p>I.3.3.Plural dos substantivos e adjetivos simples e compostos. A classificação dos substantivos e adjetivos simples e compostos.</p> <p>I.3.4.Figuras de linguagem (sintaxe, palavra, pensamento).</p> <p>•A semântica e a estilística nos estudos da linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ metáfora; ➤ comparação; ➤ metonímia; ➤ personificação/prosopopeia; ➤ hipérbole; ➤ eufemismo; ➤ sinestesia; ➤ antítese; ➤ paradoxo; ➤ ironia. <p>I.3.5.Período simples e composto por coordenação e subordinação (revisão).</p> <p>Conjunções coordenativas e subordinativas (reflexão sobre o valor semântico)</p>	<p>I.3.2.15. Compreender e aplicar a ideia de que as relações entre termos que complementam e contribuem para a estruturação dos textos.</p> <p>I.3.2.16. Reconhecer o agente da passiva e sua estrutura morfossintática como estratégia para a clarificação da ideia no texto.</p> <p>I.3.2.17. Compreender que o relacionamento sintático entre as orações de um texto garante a estruturação de suas frases e parágrafos.</p> <p>I.3.2.18. Identificar a relação sintática de transitividade de algumas palavras na língua portuguesa, observando a coesão e a coerência na produção textual.</p> <p>I.3.2.19. Verificar por meio de questões o papel dos termos essenciais da oração, seus complementos verbais/nominais, a transitividade, o agente da passiva na construção de sentidos do texto.</p> <p>I.3.3.1. Conhecer a função referencial dos substantivos como enunciador referencial de pessoas e coisas ao longo do percurso do texto.</p> <p>I.3.3.2. Conhecer a função referencial dos adjetivos como atribuidor de valores a pessoas e coisas ao longo do percurso do texto.</p> <p>I.3.3.3. Identificar e classificar os substantivos e os adjetivos em situações reais concretas.</p> <p>I.3.3.4. Verificar por meio de questões propostas o papel dos substantivos e adjetivos – simples e compostos – na construção dos sentidos do texto.</p> <p>I.3.3.5. Analisar do ponto de vista semântico e/ou discursivo aspectos que envolvem o substantivo e o adjetivo.</p> <p>I.3.3.6. Empregar adequadamente no plural os substantivos e os adjetivos simples e compostos.</p> <p>I.3.3.7. Reconhecer que a adjetivação é um dos elementos estruturadores do texto e contribui para a eficiência comunicativa do texto.</p> <p>I.3.4.1. Compreender o papel da semântica e da estilística nos estudos de linguagem.</p> <p>I.3.4.2. Compreender e aplicar os conceitos de conotação.</p> <p>I.3.4.3. Conhecer, identificar e empregar adequadamente as figuras de sintaxe.</p> <p>I.3.4.4. Analisar figuras de linguagem em situações textuais concretas.</p> <p>I.3.4.5. Reconhecer o valor expressivo das figuras de linguagem em textos literários e em textos não literários</p> <p>I.3.4.6. Verificar por meio de questões propostas o papel das relações semântico-lexicais na construção do sentido dos textos por meio das figuras de linguagem.</p> <p>I.3.5.1. Compreender por meio de questões propostas o mecanismo do período simples e do período composto.</p> <p>I.3.5.2. Identificar e distinguir, em situações reais concretas, o período simples, o período composto por coordenação e o período composto por subordinação.</p> <p>I.3.5.3. Examinar o papel do período simples e do período composto na construção dos sentidos do texto.</p> <p>I.3.5.4. Identificar e classificar as conjunções coordenativas e subordinativas, de acordo com seu valor semântico, em situações textuais concretas.</p>
---	---

I.3.6. Orações coordenadas (revisão) – período composto por coordenação:

- período composto por coordenação;
- orações coordenadas sindéticas e assindéticas;
- valor semântico das conjunções coordenativas.

I.4. Ortografia

a) Apropriação de regularidades e irregularidades da escrita das palavras segundo a convenção oficial. Estudo desenvolvido durante o trabalho com produção de leitura, análise linguística e produção textual.

* As práticas para desenvolver competências e habilidades envolvem:

- o regrado (pesquisa, análise, comparação e sistematização).
- o não regrado (autoavaliação, reflexão sobre a inadequação ortográfica, transgressão intencional).
- Desafios ortográficos: emprego do onde/aonde – mal / mau – mas/mas – tem / têm – jeito / geito.

I.5.0. Literatura – conhecimentos literários.

Venha ver o pôr do sol e outros contos, de Lygia Fagundes Telles. Editora Ática

- I.1.3.6.1. Construir o conceito de coordenação sintática.
- I.1.3.6.2. Identificar/distinguir, em situações textuais concretas, as conjunções coordenativas quanto ao seu valor semântico.
- I.1.3.6.3. Examinar o papel das orações coordenadas na construção do sentido textual.
- I.1.3.6.4. Analisar do ponto de vista semântico e/ou discursivo os aspectos que envolvem as orações coordenadas.
- I.1.3.6.5. Verificar por meio de questões propostas a função estética das conjunções coordenativas e das orações coordenadas na construção dos textos.
- I.1.3.6.6. Diferenciar as orações coordenadas sindéticas das orações coordenadas assindéticas.
- I.1.3.6.7. Conhecer e identificar as orações coordenadas.

I.4.1. Refletir por meio de questões propostas sobre os processos ortográficos estudados nas séries anteriores, exercitando o regrado e o não regrado, a fim de apropriar-se da escrita adequada das palavras, segundo a convenção oficial.

I.4.2. Conhecer e exercitar os princípios ortográficos básicos da língua.

Obs.: Idem aos descritores de 1.1.1 a 1.1.8

- I.5.1. Demonstrar competência leitora com o texto literário, estabelecendo relações entre produção literária e processo social.
- I.5.2. Demonstrar habilidade de interpretação, percebendo as representações do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania.
- I.5.3. Informar-se sobre a realidade/processo social na construção do universo ficcional, valorizando a diversidade cultural.
- I.5.4. Reconhecer-se como indivíduo participante/atuante de um contexto social histórico em condições de interferir e/ou participar para alterar o contexto.
- I.5.5. Emocionar-se diante de um contexto ficcional, estabelecendo relações com a realidade na qual encontra-se inserido.
- I.5.6. Recrear-se com a leitura de textos literários, de ficção, poéticos, estabelecendo relações entre ficção e realidade.

I.6.0. Atitudinal

As sequências didáticas planejadas para os conteúdos de LP permitem trabalhar conteúdos atitudinais, com o intuito de desenvolver valores humanos – princípios que fundamentam a consciência humana: amor, verdade, ação correta, paz e não violência.

- I.6.1. Analisar fatos da realidade e os criticar com discernimento.
- I.6.2. Revelar interesse/busca pelo conhecimento.
- I.6.3. Ouvir/ respeitar e compartilhar diferentes opiniões, tanto em trabalhos grupais como no cotidiano, demonstrando habilidade para essas atividades.
- I.6.4. Desenvolver/exercitar atitudes de interação, cooperação e solidariedade em convívio coletivo, superando a indiferença, injustiça e desqualificação.
- I.6.5. Aceitar/respeitar as diferenças (de opinião, cultural, física, religiosa, social, étnica etc.), combatendo a privação e a violação aos direitos humanos.
- I.6.6. Demonstrar autocontrole e concentração.
- I.6.7. Desenvolver a habilidade de autoanálise, sinceridade / honestidade e coerência.
- I.6.8. Reflete sobre o preconceito linguístico em relação a certas variedades como elemento determinante de discriminação de seus usuários.

OBSERVAÇÕES:

- a) Questões de escrita, a exemplo do emprego de palavras de uso cotidiano, que se apresentem nos processos de leitura e escrita, poderão ser trabalhadas em todas as unidades, assim como flexões dos tempos verbais e outros aspectos linguísticos que perpassarem as atividades cotidianas de estudos da língua.
- b) Para a implantação do Projeto GINCANA LITERÁRIA, no início das aulas será apresentada a relação dos livros a serem adquiridos pelos estudantes.
- c) A coletânea de poemas de autoria da personalidade literária homenageada pelo 9º, na Festa Literária, será fornecida pela escola.

INGLÊS

LIVRO: SMART CHOICE – LIÇÕES: 1 / 2 / 3 / 4 – 9º ANO

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0. Reading (Produção de Leitura)</p> <p>Development of the Reading – Skills:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Activating background knowledge – Making predictions – Skimming – Scanning – Guessing meaning from context – Recognizing sequence of events – Making inferences <p>Listening</p> <p>Writing</p> <p>Speaking</p> <p>I.2.0. Fatos linguísticos</p> <p>I.2.1. Present Perfect Continuous</p> <p>I.2.2. Pronunciation: Question Intonation</p>	<p>I.1.1. Compreender o texto através das pistas linguísticas.</p> <p>I.1.2. Identificar e compreender as palavras chaves, relacionando-as com as informações do texto.</p> <p>I.1.3. Destacar as pistas linguísticas conhecidas e fazer associações com novas formas, tornando-as compreensivas.</p> <p>I.1.4. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto.</p> <p>I.1.5. Perceber, respeitar e valorizar a diversidade de gênero social, política, econômica, racial e cultural das sociedades humanas.</p> <p>I.1.6. Inferir o sentido de uma palavra através do contexto.</p> <p>I.1.7. Identificar o som das palavras associando-as ao contexto.</p> <p>I.1.8. Expressar opiniões através da escrita de forma contextualizada.</p> <p>I.1.9. Praticar a oralidade desenvolvendo a habilidade em falar e entender a Língua Inglesa.</p> <p>* Aplicar e utilizar os pontos gramaticais previamente estudados.</p> <p>I.2.2.1. Flexionar o Present Perfecto Contínuo nas formas interrogativa, afirmativa e negativa, usando respostas curtas e completas.</p> <p>I.2.2.2. Perceber como a entonação cresce no final de perguntas e diminui no final de sentenças.</p>

I.2.3. Indirect Questions	I.2.2.3. Compreender o uso do discurso indireto como uma forma mais educada ou mais formal.
I.2.4. Pronunciation: Reduction of Do and Can	I.2.2.4. Perceber a redução de sílabas ao usar Do e Can .
I.2.5. Passive Voice	I.2.2.5. Fazer uso da Voz Passiva nas frases.
I.2.6. Pronunciation: Reduction of Don't and Did	I.2.2.6. Perceber a redução de sílabas ao usar Don't e Did .
I.2.7. Review –Units 1-3	I.2.2.7. Revisar e praticar a linguagem apresentada nas unidades 1, 2, 3 e 4.
I.2.8. Relatives Clauses (Object)	I.2.2.8. Identificar, definir e classificar coisas ou pessoas.
I.2.9. Pronunciation: Linking with W	I.2.2.9. Perceber a conexão das palavras que contêm a letra W com outras palavras.
I.3.0. Vocabulary (Hobbies, TV Programs, Art Styles, Personally Adjectives)	I.3.1. Utilizar e aplicar o vocabulário de forma que esteja inserido em contextos que trabalhem as quatro habilidades (Reading, writing, listening e speaking).
I.4.0. READERS: Sinbad	I.4.1. Compreender e interpretar a história através de pistas e pontos linguísticos para melhor desenvolvimento da leitura.

MATEMÁTICA

Eixo Temático:

- **Números e operações.**
- **Tratamento de informação.**

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
I.1.0. Potenciação <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades de potência. • Simplificação e resolução de expressões com potência. • Notação científica. 	I.1.1.1. Efetuar cálculos que envolvam operações com números reais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potência e radiciação). I.1.1.2. Compreender a potência como produto de fatores iguais e atribuição do significado à potência de expoente 1, expoente 0 e expoente negativo. I.1.1.3. Utilizar as propriedades de potenciação em situações-problema, reconhecendo, identificando e utilizando a notação científica para escrever números cuja escrita tem muitos zeros.
I.2.0. Radicais <ul style="list-style-type: none"> • Radical aritmético. • Propriedades dos radicais. • Operações com radicais. • Racionalização de denominadores. 	I.2.1. Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais. I.2.2. Calcular valor numérico de uma expressão algébrica. I.2.3. Compreender a raiz n-ésima de um número real a partir da determinação de medidas de figuras geométricas e também da operação inversa da potenciação. I.2.4. Identificar as potências com expoente fracionário e sua representação na forma de radicais. I.2.5. Aplicar as propriedades dos radicais em situações-problema. I.2.6. Reconhecer radicais semelhantes. I.2.7. Construir procedimentos para resolução do cálculo de radicais. I.2.8. Identificar fator racionalizante. I.2.9. Construir processos de racionalização dos denominadores.
I.3.0. Tratamento da informação <ul style="list-style-type: none"> • Organizando dados. • Estudando gráficos. 	I.1.3.1. Reconhecer a estatística como um importante ramo da Matemática, considerando a aplicação e a utilização dessa ciência nas diferentes situações do nosso dia a dia. I.1.3.2. Construir tabelas para organizar dados, representando-os também na forma percentual. I.1.3.3. Ler e interpretar dados estatísticos por meio de gráficos.

GEOMETRIA

UNIDADE I

Eixo Temático:

- Espaço e Forma

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0.Segmentos proporcionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Feixe de paralelas cortado por transversais. • Teorema de Tales. 	<p>I.1.1. Identificar segmentos proporcionais.</p> <p>I.1.2. Aplicar segmentos proporcionais em situações-problema.</p> <p>I.1.3. Reconhecer as relações que existem entre os segmentos quando um feixe de retas paralelas é cortado por uma transversal.</p> <p>I.1.4. Identificar o Teorema de Tales e aplicar algumas de suas consequências na resolução de situações-problema.</p> <p>I.1.5. Aplicar o Teorema de Tales nos triângulos e no teorema da bissetriz interna de um triângulo.</p>
<p>I.2.0.Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhança de triângulos. 	<p>I.2.1. Desenvolver a noção de semelhança de figuras geométricas planas e objetos a partir de ampliações e reduções.</p> <p>I.2.2. Identificar e utilizar os diferentes casos de semelhança de triângulos.</p>
<p>I.3.0.Relações métricas na circunferência.</p>	<p>I.3.1. Verificar as relações métricas na circunferência.</p> <p>I.3.2. Aplicar a propriedade entre cordas de uma mesma circunferência.</p> <p>I.3.3. Aplicar a propriedade entre segmentos secantes a uma mesma circunferência.</p> <p>I.3.4. Aplicar a propriedade entre segmentos secantes a uma mesma circunferência.</p>

HISTÓRIA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.Revolução Francesa/Antecedentes.</p>	<p>I.1.1.1. Analisar as conjunturas histórica, política e econômica da França pré-revolucionária.</p> <p>I.1.1.2. Compreender a organização sociopolítica, econômica e cultural francês a época da França, antes da revolução.</p>
<p>I.2.A Queda da Bastilha e o seu significado.</p>	<p>I.2.1. Entender a Queda da Bastilha como símbolo de ruptura política no processo revolucionário francês.</p> <p>I.2.2. Entender e explicar o mote iluminista dos revolucionários a época da revolução.</p> <p>I.2.3. Compreender e analisar a organização da Assembleia Constituinte e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão como promotoras de inclusão daqueles(as) que conduziram a França a revolução.</p>
<p>I.3.Fases da Revolução Francesa.</p>	<p>I.1.3.1. Compreender a França pós-revolução, destacando como os grupos sociais e políticos se organizaram para a promoção ou não de uma França cidadã.</p> <p>I.1.3.2. Analisar a presença de girondinos, jacobinos, planície e outros grupos políticos e sociais e como se organizaram a partir da derrubada do absolutismo monárquico francês.</p> <p>I.1.3.3. Analisar, dentro do contexto pós-revolucionário, o período do terror e o retorno ao poder dos girondinos.</p> <p>I.1.3.4. Analisar e compreender o Golpe 18 Brumário com a chegada de Napoleão Bonaparte ao poder.</p>
<p>I.4.Era Napoleônica.</p>	<p>I.4.1. Entender a Era Napoleônica como sendo um período de avanços e recuos no processo revolucionário francês.</p> <p>I.4.2. Compreender o Código Civil Napoleônico e o seu significado para a história francesa e mundo ocidental.</p> <p>I.4.3. Entender o contexto histórico, político e social em que se insere o declínio da Era Napoleônica.</p> <p>I.4.4. Associar o Bloqueio Continental à chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil.</p> <p>I.4.5. Analisar as razões que explicam a derrocada de Napoleão Bonaparte.</p>

GEOGRAFIA

Eixo: Tempo, Espaço e Produção Cultural

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.1.Globalização: Um mundo sem fronteiras</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A globalização ➤ Indústria e inovação técnicas ➤ Globalização e organização do espaço geográfico ➤ A globalização e desigualdade <p>I.1.2.Globalização e organizações internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizações internacionais ➤ A ONU • A ONU, paz e o meio ambiente ➤ Os blocos econômicos 	<p>I.1.1. Compreender a Globalização de forma contextualizada no espaço e no tempo.</p> <p>I.1.2. Identificar e discorrer sobre a importância dos modernos meios de comunicação e comércio e sua influência nos diversos setores dos países.</p> <p>I.1.3. Interpretar de que forma o comércio e a indústria interferem na produção do espaço globalizado e na transformação e economia social e cultural de uma nação.</p> <p>I.2.1. Discutir e analisar as interferências da ONU nos países e no meio ambiente, percebendo suas implicações para a humanidade.</p> <p>I.2.2. Compreender os objetivos e as características dos principais blocos econômicos e os acordos entre grupos de países.</p> <p>I.2.3. Discutir e analisar as interferências do modo de produção capitalista no meio ambiente, percebendo suas implicações para a humanidade.</p>
<p>I.1.3.O continente europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentando o continente europeu ➤ União Europeia ➤ Relevo e hidrografia ➤ Clima e formações vegetais 	<p>I.3.1. Identificar os aspectos físicos do continente europeu e sua interferência na ocupação humana.</p> <p>I.3.2. Compreender como essas características físicas constituem recursos naturais para os seres humanos.</p> <p>I.3.3. Relacionar as condições naturais deste continente e seu aproveitamento econômico.</p> <p>I.3.4. Relacionar características físicas e recursos naturais para o ser humano.</p>

CIÊNCIAS

CONTEÚDOS	DESCRITORES DE APRENDIZAGEM
BIOLOGIA	
<p>I.1.0.Ecologia.</p> <p>I.2.0.Fatores bióticos e abióticos.</p> <p>I.3.0.Habitat e nicho ecológico.</p> <p>I.4.0.Cadeias alimentares e teias alimentares.</p> <p>a) Níveis tróficos.</p>	<p>I.1.1. Identificar os diferentes ecossistemas do planeta Terra.</p> <p>I.2.1. Reconhecer os fatores bióticos e abióticos dos diferentes ecossistemas.</p> <p>I.2.2. Reconhecer a importância das relações existentes entre os fatores bióticos e abióticos para a ocorrência do equilíbrio dos ecossistemas e a manutenção da vida no planeta.</p> <p>I.3.1. Conceituar habitat e nicho ecológico.</p> <p>I.3.2. Diferenciar habitat de nicho ecológico.</p> <p>I.3.3. Reconhecer o habitat e os nichos ecológicos dos diferentes seres vivos em diferentes ecossistemas.</p> <p>I.4.1. Diferenciar cadeia de teia alimentar.</p> <p>I.4.2. Identificar as diferentes cadeias alimentares componentes de uma teia alimentar.</p> <p>I.4.3. Reconhecer as relações entre os seres vivos por meio das cadeias alimentares e a interdependência das mesmas num ecossistema.</p> <p>I.4.4. Identificar os diferentes níveis tróficos numa cadeia alimentar.</p> <p>I.4.5. Avaliar a importância de cada nível trófico numa cadeia alimentar.</p>

<p>I.5.0. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.</p> <p>I.6.0. Produtividade do ecossistema.</p> <p>I.7.0. Pirâmides ecológicas.</p> <p>I.8.0. Níveis de organização.</p> <p>I.9.0. Adaptações dos seres vivos.</p>	<p>I.5.1. Justificar o sentido unidirecional do fluxo de energia nas relações tróficas.</p> <p>I.5.2. Analisar o fluxo de energia numa cadeia alimentar.</p> <p>I.6.1. Definir e diferenciar produtividade primária bruta e produtividade primária líquida.</p> <p>I.7.1. Representar graficamente uma cadeia alimentar.</p> <p>I.7.2. Diferenciar e identificar os fatores que determinam a e caracterizar as diferentes pirâmides ecológicas.</p> <p>I.7.3. Analisar e interpretar as diferentes pirâmides ecológicas.</p> <p>I.8.1. Organizar de acordo com a complexidade os níveis de organização dos seres vivos.</p> <p>I.8.2. Identificar os diferentes níveis de organização estudados na ecologia.</p> <p>I.8.3. Conceituar os diferentes níveis de organização dos seres vivos.</p> <p>I.9.1. Caracterizar alguns dos diferentes tipos de adaptações dos seres vivos.</p> <p>I.9.2. Identificar e analisar algumas das adaptações dos seres vivos no meio ambiente.</p>
<p>QUÍMICA</p> <p>I.10.0. Introdução à Química.</p> <p>I.11.0. Matéria e energia.</p> <p>I.12.0. Tipos de energia.</p> <p>I.13.0. Propriedades da matéria: gerais e específicas.</p> <p>I.14. Estados físicos da matéria.</p> <p>FÍSICA</p> <p>I.15.0. Introdução à Física.</p> <p>I.16.0. Método científico.</p> <p>I.17.0. Algarismos significativos e ordem de grandeza.</p> <p>I.18.0. Grandezas escalares e vetoriais.</p> <p>I.19.0. Vetores.</p> <p>I.20.0. A evolução do teatro: do mambembe ao multimídia (projeto interdisciplinar – Cirmen)</p>	<p>I.10.1. Compreender a Química enquanto ciência.</p> <p>I.10.2. Compreender a importância do estudo de Química como base para aspectos cotidianos.</p> <p>I.11.1. Conceituar matéria.</p> <p>I.11.2. Conceituar energia e as formas que esta se apresenta.</p> <p>I.12.1. Identificar as principais formas de energia utilizadas no cotidiano diferenciando matéria de energia.</p> <p>I.12.2. Estabelecer relações entre matéria e energia.</p> <p>I.13.1. Conceituar e identificar as propriedades gerais da matéria.</p> <p>I.13.2. Conceituar e identificar as propriedades específicas da matéria.</p> <p>I.14.1. Correlacionar os conceitos de calor, temperatura e energia.</p> <p>I.14.2. Identificar as causas da mudança de estado físico da matéria.</p> <p>I.15.1. Compreender a Física enquanto ciência.</p> <p>I.15.2. Compreender a importância do estudo da Física como base para aspectos cotidianos.</p> <p>I.16.1. Reconhecer os critérios necessários para construção de um modelo científico.</p> <p>I.16.2. Identificar as etapas do método científico.</p> <p>I.17.1. Estimar a ordem de grandeza de alguns objetos.</p> <p>I.17.2. Reconhecer relação entre grandezas.</p> <p>I.18.1. Diferenciar grandezas vetoriais de escalares.</p> <p>I.19.1. Reconhecer o vetor como a representação de uma medida vetorial.</p> <p>I.19.2. Calcular vetores resultantes.</p> <p>I.20.1. Vivenciar, por ações dramáticas, diferentes estilos de teatro, evidenciando o papel desta arte nas transformações sociais, econômicas e ambientais, nos séc. XX e XXI.</p> <p>I.20.2. Relacionar práticas cênicas com o processo de cidadania.</p> <p>I.20.3. Destacar a importância do teatro baiano no contexto nacional.</p> <p>I.20.4. Identificar os materiais utilizados na produção de figurinos, adereços, cenários e relacioná-los com os conceitos fundamentais de ecologia.</p> <p>I.20.5. Avaliar a influência do desenvolvimento científico para o aprimoramento das técnicas teatrais.</p>

ARTE/TEATRO

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0.Aula de técnica para interpretação de poemas (C. Alves).</p> <p>I.2.0.História da Arte (Romantismo)</p> <p>I.3.0.Monólogos construídos a partir da leitura do livro "Histórias de quadros e leitores".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita à "Cabeceiras" (terra de Castro Alves) com vivências poéticas nos locais de referência interpretadas pelos alunos. (Filmar) 	<p>I.1.1. Observar e aplicar técnicas de interpretação de poemas.</p> <p>I.2.1. Identificar nas diferentes obras de arte as características que singularizam o Romantismo.</p> <p>I.2.2. Apreciar telas, gravuras e diferenciá-las de acordo com o período estudado.</p> <p>I.2.3. Observar cores, formas, linhas, texturas e materiais utilizados para a produção do período romântico.</p> <p>I.2.4. Produzir arte dramática a partir das referências estudadas.</p> <p>I.3.1. Estabelecer relações entre o texto literário, o momento de sua produção e o contexto histórico, social e político.</p> <p>I.3.2. Produzir monólogos, considerando as referências técnicas para a construção cênica do personagem.</p> <p>I.3.3. Participar da aula de campo.</p>
	<p>DESCRIPTORIOS PROCEDIMENTAIS / ATITUDINAIS</p> <p>I.4.0. Apresentar responsabilidade, interesse, pontualidade e dedicação na realização e cumprimento das atividades.</p> <p>I.5.0. Expressar interesse na busca pelo conhecimento.</p> <p>I.6.0. Colaborar com o grupo; aceitar e cumprir normas e regras estabelecidas; respeitar pontos de vista diferentes.</p> <p>I.7.0. Demonstrar dedicação e apuro técnico na criação e confecção das produções, estudos e projetos.</p> <p>I.8.0. Refletir sobre valores éticos na relação interpessoal.</p> <p>I.9.0. Compreender a Arte como saber cultural e estético.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDOS	DESCRIPTORIOS DE APRENDIZAGEM
<p>I.1.0. Jogos Olímpicos da Antiguidade x Jogos Olímpicos da Era Moderna.</p> <p>I.2.0. Olimpíada Interna Gregor Mendel.</p> <p>I.3.0. Avaliação Biométrica.</p>	<p>I.1.2. Estabelecer as diferenças existentes entre os Jogos Olímpicos da Antiguidade e da Era Moderna, entendendo seu legado para a humanidade.</p> <p>I.2.5. Estabelecer relações entre as informações expressas no regulamento da XV O.I.G.M. e a prática do evento, a fim de se criarem estratégias para a formação das equipes, facilitando e melhorando a organização interna das séries.</p> <p>I.3.1. Analisar perímetros corporais, medida de massa, índice de massa corporal e estatura.</p> <p>I.3.2. Compreender a importância da avaliação biométrica para o acompanhamento das mudanças corporais na busca de uma melhor saúde e qualidade de vida.</p>

2ª CHAMADA

Inscrições

- **Período:** 48h após a realização da avaliação até 09/05
- **Local:** Tesouraria do Colégio

Observações:

1. A ausência do(a) estudante no dia da avaliação deverá ser justificada com a Orientadora Educacional.
2. O(A) responsável pelo(a) estudante deverá comparecer à Secretaria do Colégio para solicitar o requerimento de 2ª Chamada e efetuar o pagamento.

Avaliações

- **Período:** 11 a 15/05
- **Horário:** sempre às 13h30min
- **Calendário:**

Data	Dia da semana	Disciplina
11/05	Segunda-feira	Redação
12/05	Terça-feira	Língua Portuguesa / Inglês
13/05	Quarta-feira	Matemática
14/05	Quinta-feira	Ciências / Geografia
15/05	Sexta-feira	História/ Geometria

Observações:

01. O(A) estudante só poderá fazer as avaliações de 2ª Chamada devidamente fardado(a).
02. O(A) estudante que não comparecer à avaliação de 2ª Chamada não terá outra oportunidade.

REORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

Inscrições

- **Período:** 15 a 19/05
- **Local:** Tesouraria do Colégio

Curso e Avaliações

- **Período:** 25/05 a 15/06

Observações:

1. Divulgaremos o cronograma do curso e das avaliações após as inscrições;
2. A Reorientação de Estudos só acontecerá se houver número suficiente de alunos inscritos;
3. Para efetivar a inscrição, faz-se necessária a autorização devidamente preenchida e o pagamento da taxa na Secretaria;
4. O(A) estudante só deverá fazer a reorientação de até quatro disciplinas;
5. Outras informações poderão ser adquiridas com a supervisora pedagógica da série.

